



Alto Comissariado
da Saúde

Alto Comissariado da Saúde

QUAR 2010

Projecto de Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARl do Ministério da Saúde) com Análise Crítica do INFARMED - Auto-Avaliação da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P.

Setembro de 2011



Alto Comissariado
da Saúde

Índice

1. Enquadramento	3
2. Parecer com análise crítica	3
3. Documentos de referência	4
4. Alterações aos indicadores	5
5. Análise Crítica	6



Alto Comissariado
da Saúde

1. Enquadramento

De acordo com a Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro, no âmbito da avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde (MS), ao GPEARI compete a emissão de parecer com análise crítica da auto-avaliação constante do relatório de actividades elaborado por cada um dos serviços.

Ao longo de 2010, o GPEARI acompanhou o processo de monitorização dos QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) dos serviços do MS.

O presente projecto de parecer consubstancia a análise da GPEARI sobre os resultados finais do QUAR, que sustentam a auto-avaliação do serviço e informação complementar.

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2010, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P., deverá ser atribuída a avaliação de Desempenho Bom, em concordância com a menção proposta pelo dirigente máximo do INFARMED.

Quadro Resumo	
Ministério	Saúde
Entidade Avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade Avaliada	INFARMED
Ano em avaliação	2010
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Desempenho Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda



3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação "proposto pelo Grupo de Trabalho (GT) do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério das Finanças e Administração Pública), os desvios serão limitados a 25%.



4. Alterações aos indicadores

Ao longo do processo de monitorização do QUAR, alguns objectivos foram revistos em função das contingências não previsíveis ao nível político ou administrativo. Os objectivos operacionais alterados foram os seguintes:

OP	Indicador anterior	Meta anterior	Indicador actual	Meta actual
1	Ind2 - Número de notificações de incidentes de dispositivos médicos (*) (*) Entende-se por "incidentes", os "incidentes" ou "quase incidentes" de dispositivos médicos notificados.	35	Ind2 - Número de notificações de incidentes de dispositivos médicos (*) (*) Entende-se por "incidentes", os "incidentes" ou "quase incidentes" de dispositivos médicos notificados.	100
12	Ind18 - Número de ensaios acreditados (Norma EN ISO/IEC 17025)	47	Ind18 - Número de ensaios acreditados (Norma EN ISO/IEC 17025)	63



5. Análise Crítica

5.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

5.1.1. Objectivos Estratégicos

- **Conformidade do Mercado e Gestão do Risco:** Reforçar os instrumentos de fiscalização, comprovação de qualidade, gestão proactiva do risco.
- **Reforço da Comunicação:** Reforçar a comunicação com os cidadãos, profissionais e entidades do sector, disponibilizando mais e melhor informação sobre medicamentos e produtos de saúde e consolidar a imagem do INFARMED, I.P. como Autoridade Reguladora.
- **Melhoria Contínua e Eficiência Interna:** Desenvolver uma cultura de melhoria contínua e de criação de valor para os vários clientes do INFARMED, I.P. e para a sociedade em geral, optimizando os processos e garantindo a eficiência dos recursos.
- **Reforço do Posicionamento no Contexto Internacional:** Reforçar a presença do INFARMED, I.P. nos contextos europeu e internacional, acompanhando a inovação científica e a evolução do mercado e desenvolvendo recursos e competências diferenciados.
- **Desenvolvimento dos Sectores Farmacêuticos e de Produtos de Saúde:** Promover a inovação e a competitividade da indústria nacional dos sectores farmacêuticos e de produtos de saúde através do apoio técnico-científico e da colaboração institucional.
- **Sustentabilidade do Sistema de Saúde:** Contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde através do uso racional de medicamentos e produtos de saúde e da utilização efectiva e eficiente dos recursos.



Alto Comissariado
da Saúde

5.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

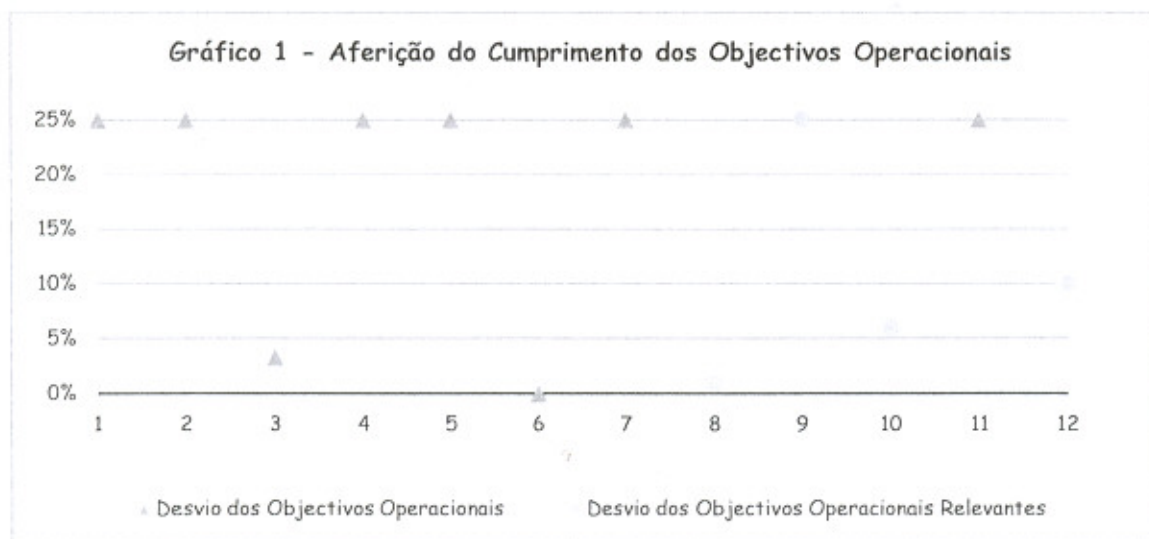
No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais do INFARMED.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Aumentar os níveis de notificação e reforçar a gestão proactiva de riscos (OE1)
2	Fomentar a actuação de Portugal como Estado Membro de Referência (OE4)
3	Reforçar os mecanismos de apoio disponíveis aos sectores nacionais farmacêutico e de produtos de saúde (OE5)
4	Promover acções de colaboração institucional com vista à internacionalização e competitividade da indústria de produção nacional (OE5)
5	Alargar o âmbito da comprovação da qualidade (complexidade e diversidade) de medicamentos e produtos de saúde (OE1)
6	Garantir a fiscalização das entidades intervenientes nos circuitos do medicamento e dos produtos de saúde, reforçando a componente de gestão de risco (OE1)
7	Apoiar a definição da política do medicamento e dos produtos de saúde (propostas de medidas, implementação de medidas e análise de impacto) (OE6)
8	Promover a modernização e a desmaterialização dos processos de trabalho (OE3)
9	Assegurar e otimizar as actividades de atendimento e resposta a pedidos de documentação e de informação de clientes (OE2)
10	Aumentar a eficiência dos principais processos de negócio e suporte do INFARMED (tempos de resposta) (OE3)
11	Promover a divulgação de informação e aumentar o grau de satisfação das acções de comunicação realizadas destinada aos profissionais de saúde e público em geral (OE2)
12	Garantir a qualidade e melhoria contínua dos processos de negócio e de suporte do INFARMED (Sistema de Gestão da Qualidade) (OE3)



O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais, com destaque para os objectivos relevantes apresentados a laranja (•).



5.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade

Globalmente, o INFARMED apresentou uma taxa de realização de 114,6% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
114,6%

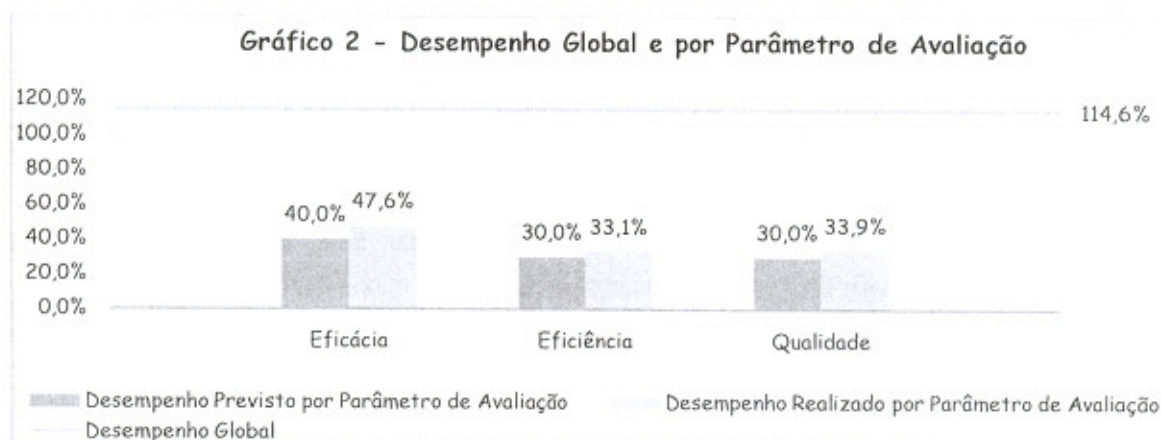
No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	40,0%	47,6%
Eficiência	30,0%	33,1%
Qualidade	30,0%	33,9%



No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



5.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

5.1.3.1. Recursos Humanos

Quadro 4 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	4.420	3.763	-657

Através da análise do quadro 4, é possível constatar que a utilização de recursos humanos foi inferior à planeada.

5.1.3.2. Recursos Financeiros

Quadro 5 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	49.000.000€	31.326.399€	-17.673.601€
PIDDAC	-€	-€	-€
Outros	-€	-€	-€
Total	49.000.000€	31.326.399€	-17.673.601€

Relativamente aos recursos financeiros, verifica-se que os executados são inferiores aos estimados em 17.673.601€, o que representa um desvio de -36,1% face ao estimado.



5.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que o INFARMED apresenta uma taxa de realização global positiva de 114,6%. Para este resultado contribui o facto de ter atingido e/ou superado todos os objectivos propostos.

Dos três parâmetros de avaliação, todos eles apresentam resultados que superam as metas definidas. Importa igualmente salientar que a utilização dos recursos humanos foi inferior à planeada e a execução dos recursos financeiros foi significativamente inferior (36,1%) face ao previsto.

A proposta de menção qualitativa do INFARMED deverá ser **Bom**, em virtude dos resultados alcançados com uma taxa de realização acima do previsto e o cumprimento da totalidade dos objectivos tendo inclusive superado alguns, com uma utilização dos recursos humanos e financeiros inferiores aos estimados.

5.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

O INFARMED apresentou no seu Relatório de Actividades 2010, comentários aos resultados obtidos no QUAR 2010, dos quais importa salientar:

"Todos os objectivos operacionais definidos no âmbito do QUAR (ver anexo 1) foram atingidos ou superados, tendo os resultados alcançados permitido a obtenção de um desempenho global de 137%. Saliente-se que, o INFARMED, I.P. logrou obter um resultado muito positivo em todos os domínios definidos para a avaliação de desempenho do serviço - eficácia, eficiência e qualidade, tendo em todos eles superado significativamente o previsto, obtendo taxas de realização de 172% na eficácia, de 112% na eficiência e de 115% na qualidade. O documento que apresenta a auto-avaliação do INFARMED, I.P. nos termos do artigo 15 da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro encontra-se em anexo (anexo 2).

Em conclusão, pelo que ficou exposto relativamente ao grau de realização do plano de actividades e dos objectivos estratégicos definidos e ao desempenho obtido no âmbito do QUAR, o INFARMED, I.P. considera que a actividade desenvolvida em 2010 é merecedora de uma apreciação positiva por parte de todos os que se constituem como seus parceiros ou clientes - tutela, agentes do sector, profissionais de saúde e público em geral."